

Governo está otimista com leilão do Cais Mauá

Certame está marcado para ocorrer no dia 21 de dezembro

/ PATRIMÔNIO

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

O governo gaúcho está confiante que o certame de concessão do Cais Mauá de Porto Alegre, marcado para o dia 21 de dezembro, terá uma conclusão diferente da tentativa realizada no ano passado que não atraiu empreendedores. O secretário estadual de Parcerias e Concessões, Pedro Maciel Capeluppi, recorda que em 2022 havia a tensão e a instabilidade pós-eleições, que hoje não ocorrem. “Neste momento, não acho que tenha algo em definitivo que impossibilite a concretização do leilão e que tenha interessados na disputa”, projeta o dirigente.

A confiança de Capeluppi no sucesso do próximo certame é tamanha que ele afirma que atualmente não se cogita um “plano B” caso eventualmente a licitação acabe sem vencedores. Mesmo as recentes cheias que alagaram o espaço do Cais Mauá não deverão representar maiores impactos no leilão, de acordo com o secretário. Ele frisa que a instalação de sistemas para limitar os riscos de enchentes, após a retirada do muro da Avenida Mauá, é algo previsto no processo. “A premissa principal do projeto é revitalizar a área para integrá-la com o Centro da cidade e para fazer isso é necessário tirar o muro e para essa ação é preciso transferir o sistema de contenção de cheias para a borda do Guaíba”, comenta o secretário.

Ele reitera que os estudos técnicos para a concessão do em-



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Trecho a ser concedido terá extensão de três quilômetros

preendimento sempre levaram em conta essa preocupação com o sistema de contenção de cheias e uma das obrigações é implementar uma solução mais moderna para evitar maiores estragos devido aos fenômenos da natureza. “Então, se existia essa previsão, é porque sempre houve a probabilidade de uma enchente ocorrer novamente, como tivemos lá em 1941”, argumenta Capeluppi.

Uma diferença em relação ao edital do leilão passado, citada pelo secretário, é o documento atual ter deixado mais claro para os possíveis empreendedores quais serão as intervenções obrigatórias de revitalização dos armazéns do Cais Mauá e quais os investimentos apenas sugeridos. Agora, também está previsto que o vencedor da concessão terá que apresentar um plano de fluidez de tráfego antes da realização de grandes eventos no local.

Além disso, o novo edital apresenta um item que permite que o investidor, com aprovação

do Estado, use recurso do potencial construtivo da área para fazer alguma intervenção, como uma obra de acesso ao cais, por exemplo. O período da concessão do Cais Mauá à iniciativa privada será de 30 anos, com investimentos previstos de R\$ 353,3 milhões para a ampla revitalização e qualificação do local.

O trecho concedido será da Usina do Gasômetro até a Estação Rodoviária de Porto Alegre, uma extensão de três quilômetros e uma área de 181,2 mil metros quadrados. O vencedor da licitação terá o compromisso de, nos cinco primeiros anos de concessão, reestruturar o patrimônio histórico (armazéns tombados e pórtico central) e revitalizar as docas. Ao todo, são 12 armazéns e três docas, essas com possibilidade de edificações para uso residencial e corporativo. A livre circulação para as pessoas será garantida e será proibida a cobrança de ingresso para acessar o Cais a pé.

Novo Reiq abre potencial para R\$ 1 bi, diz Abiquim

/ QUÍMICOS

Após ser suspenso em 2022, a volta do Regime Especial da Indústria Química (Reiq) foi recentemente regulamentada por portaria do governo federal. Para o presidente-executivo da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), André Passos Cordeiro, essa ação proporciona a janela para investi-

mentos potenciais de mais de R\$ 1 bilhão ao ano no setor.

O dirigente enfatiza que nessa nova versão da ferramenta foi incluído um dispositivo que aumenta o crédito presumido de PIS/Cofins para a companhia química que decidir fazer investimentos. O Reiq diminui a tributação de insumos como nafta benzeno, propeno, eteno, tolueno, entre outros.

“Esse é um primeiro passo no sentido de melhorar a competitividade da indústria química, mas, embora necessário, ainda é insuficiente”, afirma o presidente-executivo da Abiquim. Ele defende que é preciso, entre outras medidas, reduzir os custos dos insumos do setor, como a nafta petroquímica e o gás natural, além da tributação.

EMPRESA INOVADORA

Paulo Boa Nova
pauloboanova1@gmail.com

Alunos do Senai-RS vão representar o Brasil na WorldSkills Lyon 2024

As duplas Eduarda Menegotto e Mateus Hillebrand (Mecatrônica), do Instituto Senai de Tecnologia em Mecatrônica, com sede em Caxias do Sul, e Matheus Gassen e Matheus Eicherr (Robótica Móvel), do Senai Santa Cruz do Sul, além de Guilherme Lunardi (Sistemas Drywall e Estucagem), do Senai da Construção Civil de Porto Alegre, ganharam a medalha de ouro em suas ocupações na Seletiva Nacional. Os cinco alunos estarão na equipe que representará o Brasil na WorldSkills Lyon 2024. Nas provas, os jovens são desafiados a executar tarefas do dia a dia do trabalho das profissões dentro de prazos e padrões internacionais de qualidade.

Marcada para 10 a 15 de setembro de 2024 em Lyon, na França, a 47ª edição do mundial deve reunir cerca de 1.500 competidores de 65 países. O Brasil figura entre os cinco melhores do mundo desde 2007, tendo conquistado o 3º lugar geral na última edição.

Os gaúchos disputaram com alunos de 22 Unidades da Federação. Além dos ouros, a aluna Maria Eduarda Silva Lima (Design Gráfico) do Senai Artes Gráficas de Porto Alegre, obteve a prata na sua ocupação. Três medalhas de bronze também vieram para o Estado: João Vitor Medeiros da Cruz (Tornearia CNC) do Senai Montenegro; Lucas Dullius de Oliveira (Eletricidade Predial) do Senai Sapucaia do Sul e a dupla Gustavo Colares e Lucas Goelzer (Integração de Sistemas Robóticos) do Senai de Garibaldi. Dois alunos, Eduardo Severo (Soldagem) e Vitor Silva de Antoni (Computação em Nuvem) ainda receberam medalha de Excelência.



Guilherme Lunardi com o treinador.



Dupla da Robótica, Matheus Gassen e Matheus Eicherr.

Medalhas de Ouro:

- Mecatrônica – Senai Mecatrônica Caxias do Sul
- Sistemas DryWall – Senai Construção Civil POA
- Robótica Móvel – Senai Santa Cruz

Medalha de Prata:

- Design Gráfico – Senai Artes Gráficas POA

Medalhas de Bronze:

- Tornearia CNC – Senai Montenegro
- Elétrica Predial – Senai Sapucaia
- Sistemas Robóticos – Senai Garibaldi

Medalhas de Excelência:

- Soldagem – Senai Sapucaia
- Computação em Nuvem – Senai Porto Alegre



Eduarda Menegotto e Mateus Hillebrand, Dupla da Mecatrônica.